

RESUMO

Poucos trabalhos têm se voltado para questões sobre a Argumentatividade nos gêneros textuais. Por esta razão, esta investigação tem o objetivo descrever o funcionamento das estruturas semântico-argumentativas no gênero textual/discursivo requerimento, bem como analisar o documento como gênero do discurso, de forma que o mesmo sirva de subsídio para estudantes e profissionais da área de secretariado. O referencial teórico utilizado na pesquisa foi a Teoria da Argumentação, proposta por Ducrot (1988) e colaboradores; os estudos sobre a modalização, apresentados por Koch (2002), Castilho e Castilho (1993), Nascimento (2010), Neves (2010); e os estudos sobre gêneros textuais, de Bakhtin (2000). Segundo Ducrot (1988), a língua é por natureza argumentativa. Esse pressuposto foi ampliado por Espíndola (2004), para afirmar que não só a língua é argumentativa, mas também o seu uso. A Modalização funciona no texto como uma estratégia de argumentação, já que o locutor se utiliza de estratégias modalizadoras para determinar suas intenções, interferindo assim nas ações do seu interlocutor. A investigação realizada foi de natureza descritiva, dados os objetivos propostos. O corpus é constituído de 14 (quatorze) requerimentos que foram coletados da rede mundial de computadores, sendo que sete deles em forma de formulário. Pode-se afirmar que argumentação está presente de forma marcante no gênero em estudo, através dos modalizadores discursivos, já que o locutor se utiliza dessas estratégias para convencer o interlocutor a atender a solicitação presente no documento.

PALAVAS-CHAVE: Argumentação. Modalização. Gênero textual requerimento.